



## O DIREITO DA INCLUSÃO EDUCACIONAL DOS ALUNOS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA

Juliana Angélica Kivel (apresentadora) <sup>1</sup>  
Alessandra da Silva <sup>2</sup>

A deficiência auditiva é um assunto muito debatido na sociedade atual sendo destacado três níveis: leve, moderada e profunda, com dois tipos de causas: a congênita e adquirida. É de extrema importância a linguagem na escolarização e o professor deve estar atento às dificuldades de seus alunos que demonstram falhas auditivas, podendo mediar esse processo informando os sinais percebidos durante o seu desenvolvimento no processo de ensino aprendizagem. Este projeto foi elaborado com o objetivo de promover a ideia de inclusão integral de alunos com deficiência auditiva em sala de aula regular, pensando que os mesmos não são totalmente incluídos pelo fato de ter uma terceira pessoa para traduzir a língua, conseqüentemente levanta um debate sobre a inserção de Libras no ensino e se os discentes interagem com os colegas de classe. Técnicas em sala de aula são importantes para o desenvolvimento do aluno incluso, trazendo benefícios a todos, fazendo-os refletir sobre a inclusão. Faz-se necessário pensar nesse processo para a educação dos surdos, todo o seu histórico de rejeição e a evolução dos direitos relacionados às pessoas com deficiência auditiva. Além do método oralista, é impreterível que haja o estudo da Língua Brasileira de Sinais, existindo hoje movimentos que apoiam essa causa, para que seja possível comunicar-se de maneira plena, e ser compreendido pela sociedade, fazendo com que professores e alunos tenham noção básica de comunicação com um colega surdo. Desta forma através da leitura de livros e artigos para aquisição do conhecimento, foram montadas oficinas pedagógicas que buscam refletir e promover um debate sobre a inserção dos alunos com deficiência auditiva em sala de aula, bem como estratégias didáticas a serem utilizadas, trabalhando em escolas de nível fundamental, médio, formação de docentes, e palestras com professores e acadêmicos de nível superior, onde percebeu-se a necessidade do conhecimento básico de Libras nas escolas pela importância da comunicação real, e a integração com a sociedade em geral. Ainda

---

<sup>1</sup>Acadêmica do curso de Pedagogia, Faculdade Iguacu, *campus* Capanema, bolsista PIBIC, julianakiveliguacu@gmail.com.

<sup>2</sup>Mestre em Ensino de Física, UTFPR, *campus* Medianeira, Docente da Faculdade Iguacu, alessandrakpanema@gmail.com.



nos tempos atuais há preconceito com o ensino de Libras, mas a inclusão é direito de todo o cidadão com deficiência, e os órgãos competentes devem oportunizar apoio em todos os níveis de ensino, sendo com intérpretes, metodologias que promovam a inclusão, avaliações adaptadas, maior tempo para a realização de atividades, trabalhando em conjunto aluno, família, escola e todos os demais órgãos envolvidos, tornando a aprendizagem realmente significativa. Espera-se que através de projetos como este haja uma maior inserção desses alunos na escola regular, sendo de seu direito a inclusão integral dispondo de todos os recursos perante suas necessidades educacionais específicas.

**Palavras-chave:** Libras. Ensino Aprendizagem. Escolarização.

**Categoria:** Outra Instituição.

**Área do Conhecimento:** Outros.

**Formato:** Pôster